



mutualidades
portuguesas

*mais de 2,5 milhões
de beneficiários*

NOTÍCIAS DO MUTUALISMO

Boletim Informativo
Quinzenal

Edição n.º 78- II Série
1 de novembro de 2015

info

Editorial



De acordo com a Carta Social 2014, divulgada pelo Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, o número de respostas sociais, como creches e lares para a terceira idade, tem aumentado de há anos a esta parte, mas uma percentagem maior de vagas fica por preencher.

Esta é uma questão que merece a reflexão da União das Mutualidades Portuguesas. As dificuldades financeiras das famílias portuguesas constituirão, por

certo, uma das razões explicativas das tendências recentemente observadas. Assim, neste quadro, devem as entidades do setor social e solidário estudar alternativas que não comprometam a sustentabilidade das instituições.

A União das Mutualidades Portuguesas acredita que esta quebra nas taxas de utilização não pode afetar o trabalho já desenvolvido nem significar um decréscimo de investimento nestes serviços. Antes pelo contrário, o apoio do Estado deverá ser melhor planeado em cooperação com as instituições, de forma a prever e responder às dificuldades financeiras das famílias e permitir que as entidades da economia social trabalhem de forma complementar à Segurança Social.

As Mutualidades estão totalmente comprometidas com as metas deste setor, podem responder

aos novos problemas sociais e enfrentar vários desafios, como o financiamento da proteção social (pensões, cuidados de saúde). Na realidade, as Associações Mutualistas têm uma visão a longo prazo, estão focalizadas nas necessidades das populações em que se inserem e não no retorno financeiro. Portanto, estão prontas para fornecer uma solução sustentável e economicamente viável, socialmente responsável e preparada para os desafios atuais e futuros.

A empresa social não pode estar limitada a uma reação provisória de curto prazo aos problemas sociais. A cooperação com o Estado Social deve, assim, funcionar como ato continuado, servindo os interesses da população mas também criando alternativas e ofertas que tornem estes serviços preferenciais para a população em geral.

Saudações Mutualistas

Luís Alberto Silva

Presidente do Conselho de Administração da UMP

110 anos de vida com Centro de Dia no horizonte



O Presidente da UMP e o presidente da ASM de Serzedo durante a troca de lembranças

A Associação de Socorros Mútuos (ASM) de Serzedo assinalou, no passado dia 25 de outubro, 110 anos de vida e de história, rica em trabalho e em obra feita em prol do Movimento Mutualista. A União das Mutualidades Portuguesas esteve representada pelo Presidente do CA, Luís Alberto Silva, que não deixou passar em claro uma outra data que se assinalava nesse dia: o Dia Nacional do Mutualismo.

O Presidente da Direção da ASM de Serzedo, Joaquim Couto Devesas, lembrou a história da Associação, explicando as dificuldades enfrentadas ao longo de 110 anos e a necessidade de se ir adaptando às exigências da sociedade atual.

Também Luís Alberto Silva refletiu acerca da evolução do trabalho feito no seio desta Associação, que hoje conta com um vasto leque de serviços, nomeadamente, a componente médica, com um número significativo de especialidades, e que será o principal motor da sua atividade associativa.

Conscientes das limitações e dificuldades de acesso ao Serviço Nacional de Saúde, Joaquim Devesas admite que a Associação que dirige sente ainda maior

responsabilidade como entidade complementar ao SNS. Reconhece que o apoio institucional da Junta de Freguesia e do Município tem facilitado o seu trabalho, somando-lhe o da UMP, que é um importante elo de ligação aos centros decisores. “Sou defensor da existência de uma instituição de cúpula que agregue estas instituições, pois torna o movimento mais forte e coeso. Ter uma instituição a quem possamos recorrer e que possa interferir e intermediar em determinadas situações é muito importante. Uma Associação Mutualista sozinha tem dificuldade em aceder a determinados patamares, aos locais de poder e de tomada de decisão”.

Neste sentido, Luís Alberto Silva

Dia Nacional do Mutualismo

O Presidente da UMP assinalou, durante o aniversário da ASM de Serzedo, uma outra data muito especial. “Este dia é - para nós, Mutualistas - uma celebração de valores e de princípios que um conjunto de cidadãos leva, diariamente, à prática. Celebramos a união na entajuda solidária. Celebramos os Iniciadores, Fundadores e Dinamizadores do Movimento Mutualista, que, pela sua generosidade, humanismo e espírito empreendedor, conseguiram traçar o caminho da construção de uma sociedade mais justa, mais humana e mais solidária”, disse.

As Associações Mutualistas sempre tiveram uma ação muito importante junto das populações, dando um extraordinário contributo à ação da previdência social, na sua função de complementaridade. “Esperamos, então, que a data do Dia Nacional do Mutualismo seja lembrada e homenageada por muitos mais anos, que o nosso Movimento saia reforçado e fortalecido e que se continue a defender os valores basilares da nossa história - Liberdade, Democracia, Independência, Solidariedade e Responsabilização”, concluiu Luís Alberto Silva.



defende que “mais do que nunca, temos de estar unidos porque juntos somos mais fortes e podemos fazer mais pelos Mutualistas e pelo Mutualismo”. “Todas as Associações Mutualistas, sejam elas grandes ou pequenas, mais novas ou mais antigas, de âmbito local ou nacional, têm na sua União um representante sempre pronto a lutar pelos seus direitos e pelas suas justas aspirações. A pensar no futuro, não posso, enquanto Presidente da UMP, deixar de alertar para a necessidade de cerrarmos fileiras em torno da União”, reiterou. O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Eduar-

do Vítor Rodrigues, felicitou a Associação e explicou que é neste tipo de trabalho que vale a pena apostar. “São exemplo de boa gestão. Não queremos que o Estado abandone o seu papel, mas não vale a pena debater esse abandono enquanto há pessoas que precisam de exames, consultas e internamento, e podemos contar com estas instituições. E estas instituições têm feito esse trabalho muito bem. Hoje, o que faz sentido é pegar no dinheiro do povo e geri-lo bem e com rigor, aplicá-lo em investimentos que são úteis às pessoas. Se vamos apostar em pedras, que sejam

para servir as pessoas”.

De acordo está Joaquim Couto Devesas, cujo grande sonho para a Associação é a construção de um Centro de Dia: “Já temos o terreno adquirido com o objetivo de criar o Centro de Dia. As dificuldades são algumas, porque é um projeto avultado, e estamos à espera dos apoios do quadro comunitário; parece-me que, para já, podemos sonhar com essa possibilidade.”

As entidades presentes deixaram também uma saudação especial aos Associados com mais de 75 anos, que foram agraciados pela sua dedicação com uma medalha comemorativa da Associação.

Novas Instalações da Secção Funerária da ASM Familiar Vimaranesense



A nova Secção Funerária foi inaugurada e batizada pelo Pároco da localidade

O percurso de 107 anos em prol da comunidade nunca está terminado para a Associação de Socorros Mútuos Familiar Vimaranesense, que inaugurou, no passado dia 24 de outubro, uma nova secção funerária. Fundada por três operários, esta Associação pode hoje orgulhar-se do seu trabalho e do seu compromisso com a sociedade.

O Presidente do CA da UMP lembrou a importância de se manter uma aposta na expansão e alargamento das áreas de inter-

venção do Mutualismo, podendo agir em áreas como a educação e a agricultura. De resto, a ASM Familiar Vimaranesense possui já a modalidade de assistência médica, com várias especialidades, e no horizonte estão as Unidades de Saúde Familiar tipo C, um desejo que é partilhado e defendido pela UMP.

“Queremos continuar a defender os interesses do nosso movimento e dos nossos Associados, preservando os fins fundamentais do Movimento Mutualista.

A ASM Familiar Vimaranesense tem encetado esforços para construir um futuro melhor, mais coeso e, acima de tudo, mais solidário com o próximo. As Associações Mutualistas, considerando os fins que prosseguem e a forma como se organizam, são, sem dúvida, a resposta necessária para alguns dos problemas diagnosticados em diferentes setores de atividade”, adiantou Luís Alberto Silva.



Modivas lança primeira pedra de novo complexo



Lançamento simbólico da primeira pedra do novo Lar e Centro de Dia em Modivas

A União das Mutualidades Portuguesas marcou presença no lançamento da primeira pedra do novo Lar e Centro de Dia (com ginásio e piscina) da Associação de Socorros Mútuos em Modivas.

O novo espaço terá lotação para 40 idosos e ainda não tem data de inauguração prevista, mas a Associação de Socorros Mútuos

em Modivas está confiante que o financiamento do quadro comunitário Portugal 2020 permita alavancar este empreendimento. Luís Alberto Silva, Presidente do Conselho de Administração da UMP, lembrou o trabalho de revitalização que tem sido feito na Associação e que foi alvo de reconhecimento com a entrega

do Prémio Mutualismo e Solidariedade 2013 a Delfim Neto. “Na altura, perante a possibilidade da extinção da Associação, reorganizou o seu funcionamento e apostou em novos benefícios, de modo a chegar a mais Associados e mais jovens. Hoje, com o lançamento desta primeira pedra, dá-se continuidade a esse trabalho de revitalização”, disse o Presidente da UMP.

Este novo complexo albergará também parte do departamento médico da Associação, que, até ao momento, disponibiliza especialidades como Enfermagem, Medicina Geral e Familiar, Medicina Dentária, Cirurgia Geral, Obstetrícia e Ginecologia, Ortopedia, Psicologia, Psiquiatria, Podologia, Fisioterapia, Oftalmologia e Dermatologia e dispõe, ainda, de um posto de colheitas e de análises clínicas.

Reunião do Presidium da AIM

Realizou-se, no passado dia 23 de outubro, a reunião do Presidium da AIM, com a participação de todos os seus membros, nomeadamente, da União das Mutualidades Portuguesas. Nesta reunião, discutiram-se vários assuntos de interesse para o Mutualismo e para a própria AIM, tendo-se destacado os próximos eventos, em especial a Assembleia Geral da AIM, que ocorrerá entre os dias 18 e 20 de novembro de 2015, em Lisboa.

Na reunião, foram apresentados os resultados do estudo feito junto dos grupos de trabalho da AIM, para que seja proposta



uma reestruturação dos mesmos. Uma das questões que também foi abordada foi a elaboração de uma estratégia comum no que diz respeito à Economia Social na Europa, bem como os desenvolvimentos do Mutualismo em África e na América Latina. Tem sido objetivo da AIM a angariação de membros à escala global.

Workshop ES Jovem chega ao Porto

Realiza-se, no dia 5 de novembro, pelas 17h00, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), o workshop “Economia Social – Um Setor de Oportunidades”, com o objetivo de apresentar o programa ES Jovem. A iniciativa é promovida pela CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social), que a União das Mutualidades Portuguesas também integra, e procura divulgar a relevância, o dinamismo e o impacto da Economia Social, apresentando-o como um setor de oportunidades para a criação de emprego junto dos mais jovens.

Mutualismo fica mais pobre com falecimento de Robalo Martins



O mutualista José Robalo Martins faleceu aos 86 anos. Foi Secretário-geral e Diretor Coordenador do Montepio, Administrador-delegado e Diretor Executivo da União das Mutualidades Portuguesas, refletindo neste percur-

so a sua entrega aos valores e princípios mutualistas.

Foi distinguido com o “Prémio Mutualismo e Solidariedade” 2009 pelo seu elevado sentido de serviço, tendo sido sempre uma figura reconhecida no setor mutualista português, a cuja causa dedicou grande parte da sua vida.

O Presidente da UMP, Luís Alberto Silva, lembrou a sua dedicação: “Assumi sempre um papel relevante e desinteressado em prol do Mutualismo. Esteve ligado à União das Mutualidades Portuguesas e sempre ambicionou maior visibilidade, desenvolvimento, progresso e criação de riqueza para as Associações Mutualistas. O Movimento Mutualista fica mais pobre com o desaparecimento de Robalo Martins”.

Mutualista Covilhanense homenageada

Com o propósito de homenagear as instituições parceiras que têm desenvolvido um trabalho colaborativo de excelência, o Centro Hospitalar Cova da Beira distinguiu, no dia 21 de outubro, a Mutualista Covilhanense, na Sessão Solene evocativa do 16.º aniversário do Centro Hospitalar da Cova da Beira.



Entrega de medalha ao Presidente da Mutualista Covilhanense

Nova exposição na Casa da Mutualidade



A Casa da Mutualidade da Previdência Portuguesa – Associação Mutualista inaugura, no próximo dia 5 de novembro, pelas 18h00, a exposição de Pintura "Coimbra,

um outro olhar", do artista Américo Gonçalves, que estará patente até 30 de novembro. A inauguração contará, ainda, com um momento musical, que acompanhará esta homenagem a Coimbra.

Américo Gonçalves nasceu em 1963, em Coimbra (cidade onde ainda reside com a família). Desde cedo manifestou gosto pelo desenho e, mais tarde, pela pintura, especialmente pela aguarela. As aguarelas do artista José Malhoa marcaram-no profundamente e levaram-no a desenvolver os seus primeiros estudos. A figura humana é outro dos temas que o inspira particularmente.

Onda Rosa invade A Familiar de Espinho



Na quinzena de 15 a 30 de outubro, A Familiar de Espinho - Associação Mutualista aderiu à Onda Rosa, com um conjunto de iniciativas. No dia 30 de outubro, foi promovido um “Autoexame da Mama”, para que todos os utentes pudessem ficar mais esclarecidos e atentos aos primeiros sinais da doença.

Abertas candidaturas para o Prémio Europeu Carlos Magno

Estão oficialmente abertas as candidaturas ao Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude, que decorrem até 25 de janeiro de 2016.

O Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude tem como objetivo incentivar o desenvolvimento de uma consciência europeia entre os jovens bem como a sua participação em projetos de integração europeia.

Os projetos deverão ser levados a cabo por jovens, com o objetivo de promover a compreensão, o desenvolvimento de um sentimento comum de identidade europeia e de oferecer exemplos práticos de europeus que vivem juntos formando uma comunidade.



O Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude é atribuído anualmente pelo Parlamento Europeu e pela Fundação do Prémio Internacional Carlos Magno, de Aachen.

O melhor projeto é premiado com a quantia de 5000 euros, o segundo, com 3000 euros e o terceiro, com 2000 euros. Como parte do prémio, os três laureados finais serão convidados a visitar o Parlamento Europeu, em Bruxelas ou em Estrasburgo. Além disso, os representantes de todos os 28 projetos nacionais selecionados serão convidados para uma viagem de quatro dias a Aachen, na Alemanha.

■ Saiba mais [aqui](#).

Newsletter Portugal Inovação Social

O Portugal Inovação Social apresentou a sua primeira Newsletter, um meio privilegiado para divulgar informação sobre os programas de financiamento e partilhar notícias sobre o ecossistema de Inovação e Investimento Social em Portugal e no mundo.



Newsletter #1 | 16 Outubro 2015

O lançamento desta Newsletter pretende contribuir para o reforço dos instrumentos, conhecimento e competências necessárias para que haja mais e melhor Inovação Social em Portugal, com maior impacto e sustentabilidade.

■ Leia a newsletter [aqui](#).

PAR assina primeiros protocolos com instituições

No dia 14 de outubro, realizou-se a Assembleia Geral da Plataforma de Apoio aos Refugiados – PAR, e foram dados mais alguns passos na institucionalização desta Organização, através da celebração do Protocolo de Governação entre os seus membros. Foi também eleito como Coordenador da PAR Rui Marques, e apresentada a Comissão Executiva composta pela CÁRITAS, CNIS, Comissão Episcopal da Pastoral Social, Comunidade Islâmica de Lisboa, Congregação das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, GRACE, Fundação EDP, UNICEF Portugal e o Serviço Jesuíta aos Refugiados Portugal.

Foram assinados os primeiros 68 protocolos com instituições, o que

significa uma capacidade instalada imediata de acolhimento de 85 famílias de refugiados, com cerca de 420 pessoas. É agora em torno destas instituições que se irão mobilizar os voluntários e os apoios locais.

O Alto Comissário para as Migrações, presente na assembleia, considerou esta adesão e o trabalho da PAR uma atitude “inspiradora para a administração pública”, numa altura em que “era preciso formar uma estratégia comum, um plano nacional” em torno da “integração dos refugiados”.

No quadro das regiões portuguesas que vão receber mais refugiados, no âmbito do projeto da PAR,

Lisboa é até agora o território com mais oferta de alojamento, com 111 pessoas, seguida de Setúbal (78), Porto (53) e Braga (39).

Para além da assinatura dos protocolos com as primeiras instituições “anfitriãs”, a iniciativa serviu ainda para apresentar a revista “Refugiados”, publicação da PAR, que tem como objetivo “esclarecer, informar e educar as pessoas sobre todo o processo dos refugiados a nível mundial”.

No campo da formação das instituições anfitriãs, a PAR lançou, igualmente, uma plataforma de “e-learning” para um melhor acompanhamento dos técnicos e voluntários das várias entidades envolvidas neste processo.

Concerto Solidário O Mundo Precisa de Ti

Realiza-se, no próximo dia 15 de novembro, pelas 18h00, no pavilhão desportivo do Colégio do Amor de Deus, o Concerto Solidário SOS O Mundo Precisa de Ti. Conta com o elenco dos Cantores Improváveis, que, com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais, da APCAD e da Quinta da Alorna, se uniram a esta causa.



Programa Escolhas 2016-2018

Foi publicado em Diário da República o Despacho Normativo que aprova o Regulamento do Programa Escolhas 2016-2018. O Regulamento aplica-se à 6.ª Geração do Programa Escolhas, que vigora entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2018. O **Programa Escolhas** visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

■ Saiba mais [aqui](#).

Portugal país de integração



O primeiro número da nova publicação trimestral do Alto Comissariado para as Migrações “ACM em revista” é dedicado à temática “Portugal país de integração”. Esta publicação é apoiada pelo Fundo Social Europeu, através do PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no âmbito do Portugal 2020. O **ACM - Alto Comissariado para as Migrações, I.P.** tem vindo a

investir num leque cada vez mais amplo de serviços de apoio e acolhimento ao cidadão migrante. O seu objetivo é estar disponível para o cidadão, qualquer que seja a sua nacionalidade. A última década tem trazido a Portugal novos desafios globais que as migrações encerram. À missão da integração dos imigrantes acresceu a inclusão de novos cidadãos (que abraçaram a nacionalidade portuguesa) bem como a ligação e o apoio aos cidadãos portugueses não residentes, que estão espalhados pelo Mundo. As migrações representam uma enorme oportunidade, que Portugal tem sabido gerir de forma eficaz. Essa gestão, nomeadamente, da imigração tem sido reconhecida nacional e internacionalmente, sendo apontada, em muitos domínios, como uma prática a replicar noutros contextos.

■ Consulte a publicação [aqui](#).

Projeto “Prato Cheio” ensina a comer melhor

A Associação CAIS deu início ao Projeto Prato Cheio, em parceria com o CECOIA e com o apoio da Missão Continente.

Pretende-se, com esta iniciativa, dotar a população mais vulnerável e carenciada de conhecimento que lhe permita compor o seu prato de forma saudável e económica.

O Projeto contempla uma ação de formação, com a duração de 18h, repartida por 4 dias: 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feira, das 9h30 às 14h. Esta ação repete-se mensalmente,



até janeiro de 2016, de forma a abranger o maior número de pessoas possível. Serão abordadas temáticas como a gestão doméstica, o reaproveitamento alimentar e hábitos de alimentação saudáveis.

Norma sobre “Sistemas de gestão de respostas sociais” em inquérito público



Encontra-se em fase de inquérito público o projeto de norma prNP 4543:2015 “Sistemas de gestão de respostas sociais – Requisitos”, elaborado pela Comissão Técnica CT 186, na qual a União das Mutualidades Portuguesas também participa.

O inquérito público, promovido pelo Instituto Português da Qualidade, com vista à avaliação e apresentação de contributos, decorre até 13 de novembro, pelo que todos os comentários e sugestões deverão ser efetuados até esta data.

■ Participe [aqui](#).

Agenda

9 de novembro

Seminário

Desigualdade em saúde nos países do sul da Europa: os casos de Portugal e Itália

15h00, Sala 2, CES-Coimbra

Seminário

Human Rights as a Metaphor: Savages, Victims, and Saviors?

17h00, Sala 1, CES-Coimbra

Novidades Jurídicas

• [Portaria n.º 382/2015 – Diário da República n.º 209/2015, Série I de 2015-10-26](#)

Sexta alteração à Portaria n.º 736/2006, de 26 de julho que aprova o regulamento de condições mínimas para os trabalhadores administrativos

• [Portaria n.º 383/2015 - Diário da República n.º 209/2015, Série I de 2015-10-26](#)

Aprova a declaração Modelo 10 do IRS e do IRC e respetivas instruções de preenchimento

• [Decreto-Lei n.º 246/2015 – Diário da República n.º 205/2015, Série I de 2015-10-20](#)

Primeira alteração à Lei n.º 90/2009, de 31 de agosto, que institui o regime especial de proteção na invalidez, e terceira alteração do Decreto-Lei n.º 265/99, de 14 de julho, que cria o complemento por dependência

• [Portaria n.º 370/2015 - Diário da República n.º 205/2015, Série I de 2015-10-20](#)

Aprova os termos a que deve obedecer o envio da informação empresarial simplificada (IES) e revoga a Portaria n.º 499/2007, de 30 de abril

• [Portaria n.º 371/2015 - Diário da República n.º 205/2015, Série I de 2015-10-20](#)

Aprova as novas instruções de preenchimento da declaração modelo 39 «rendimentos e retenções a taxas liberatórias» aprovada pela Portaria n.º 414/2012, de 17 de dezembro

Aniversários

- **3 de novembro** União Mutualista N.ª Sra. Conceição - Associação Mutualista (143.º aniversário)
- **4 de novembro** Associação de Socorros Mútuos “Montepio Filarmónico” (181.º aniversário)
- **5 de novembro** Associação Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria (161.º aniversário)

Propriedade, Redação e Administração

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º e 2.º/Esq. - 1000-160 Lisboa - Tel: 218 446 170 - Fax: 218 446 174

www.mutualismo.pt - e-mail: uniao@mutualismo.pt

Todas as edições da revista estão disponíveis para download, no site da União das Mutualidades Portuguesas, em <http://www.mutualismo.pt>, na secção publicações.



IMAGINE UM PARCEIRO PARA SOLUÇÕES DE COMUNICAÇÃO.



●● PT Empresas

IMAGINE. É POSSÍVEL.

PROTOCOLO PT EMPRESAS PARA ISS

PROTOCOLO EXCLUSIVO SOB A ÉGIDE DO MINISTÉRIO
DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

CONDIÇÕES EXCLUSIVAS

A PT Empresas e a União das Mutualidades Portuguesas estabeleceram um protocolo que oferece as melhores e mais inovadoras soluções integradas de comunicação, tecnologia e sistemas de informação, dando resposta às necessidades das Instituições de Solidariedade Social.

Contacte a UMP ou envie um email para
protocoloseparceriasptempresas@telecom.pt